JORNAL IEE

Ano XIII - Nº 71 - Jan/Fev 2021 Uma publicação do Instituto Espírita de Educação

Perseverança e Tolerância

O ano de 2020 trouxe uma infinidade de oportunidades para o amadurecimento emocional, moral e espiritual que tanto desejamos, mas será que soubemos aproveitá-las? Página 4

Crônica Espírita

É necessário que busquemos a instrução e o estudo. É uma benesse possuirmos inteligência, mas é fundamental que treinemos e pratiquemos o servir e o amar. *Página 6.*

Matéria Especial

A nossa inteligência nos convida a amar o próximo; as nossas emoções deseducadas, a só pensarmos em nós e em nossa pequena família. Quando ouviremos a voz da Razão? *Página 7.*

Projeto Construindo o Futuro

Dois mil e vinte foi um ano para consolidar alicerces do "Projeto Construindo o Futuro". Mesmo com a pandemia de Covid-19, que demandou uma transferência de todas as atividades presenciais para o ambiente online, foi possível manter os resultados esperados e até mesmo aumentar o número de atendimento nas capacitações ofertadas. *Página 7.*

LEIA TAMBÉM

72 anos de IEE

Estamos comemorando neste ano os 72 anos desta casa que acolhe, ampara e esclarece quem a procura. Precisamente em 18 de janeiro de 1949 o IEE foi criado oficialmente e hoje é relembrado nestas memórias carinhosas. *Página 3.*

Infância e Juventude

Ao comunicar-se com os filhos, é importante utilizar uma linguagem positiva e sem julgamentos. Ouvir o outro é de extrema importância, mas necessita ocorrer de um jeito aberto e acolhedor. *Página 3.*

O céu e o Inferno

Estamos iniciando neste exemplar do jornal o estudo do livro *O Céu e o Inferno*, codificado por Allan Kardec, importante pilar da Doutrina Espírita para a compreensão da justiça divina. Convidamos a todos para estudarem conosco, ampliando um pouco mais o entendimento da vida. *Página 5*.

Juventude

Na adolescência os sonhos começam a povoar os pensamentos dos jovens, o que é bom, mas é importante que saibam que transformar um sonho em realidade exige dedicação. *Página 5*.

Assunto em Família

Os relacionamentos são construídos com base na energia dos sentimentos e pensamentos que se expressam do espírito ao perispírito, e deste, ao corpo físico. *Página 6*.

Matéria Doutrinária

Todas as pessoas estão ligadas a um espírito que chamamos de irmão espiritual, aquele a quem conhecemos por bom espírito, cuja função é a nossa proteção. *Página 8.*

EDITORIAL

2021, Perseverança e Progresso

O ano de 2020 pertence ao passado, mas promoveu profundas alterações de hábitos e proporcionou reflexões à maioria da humanidade. Teve por norteamento os valores essenciais da vida e da solidariedade, permitiu um reconhecimento que frutificará em muitos e resultará em progresso moral para bilhões de habitantes do Planeta azul.

Chegou o Ano Novo, e com ele novos projetos e perspectivas de vida se delineiam. Os propósitos são inúmeros e representam a mola propulsora da vontade, na autorrealização do projeto evolutivo. Cumpre lembrar, no entanto, que a cada dia cabe o seu cuidado, conforme ensinou o Mestre do Amor. Perseverança e tolerância são qualidades necessárias para o homem vencer suas deficiências e alçar novos patamares no plano da plenitude existencial.

Nesta edição temos por especial diretriz a questão da tolerância, maiormente no trato familiar, onde a agressividade gera consequências nefastas aos seus membros; do mesmo modo recomendamos um olhar para os adolescentes, os quais exigem modelos exemplares para seguirem na realização lenta e contínua do necessário equilíbrio ético emocional.

Na seara espírita sempre recomendamos a leitura da obra básica de Kardec, diretriz segura e estímulo para a inteligência e a formação de uma consciência real e fática da verdadeira vida, a vida espiritual. Nesta edição estará em evidência tema do livro “O Céu e o Inferno”, que trata da solidariedade entre o mundo corporal e o mundo espiritual, relevante no entendimento das nossas vidas.

Ainda no mês de janeiro comemoramos o aniversário do IEE, o qual tem como data de nascimento o dia de 18.01.1949, completando, portanto, neste ano de 2021, 72 anos de atividade doutrinária, educacional, filantrópica, sempre direcionado às melhores práticas cristãs, acolhendo a todos que nele buscam conforto e trabalho em prol do próximo e de todos os seus frequentadores.

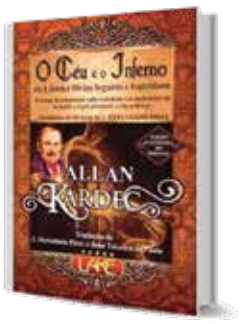
Desejamos a todos os leitores um ano cheio de paz, saúde e harmonia interior com avanços realizadores e uma apreensão profícua dos conteúdos desta edição.

A Diretoria Executiva

EXPEDIENTE

INSTITUTO ESPÍRITA DE EDUCAÇÃO
SEDE ARY LEX

Uma publicação bimestral: IEE - Instituto Espírita de Educação Tiragem: 1.000 exemplares - Endereço: Rua Prof. Atílio Innocenti, 669 - Itaim Bibi - São Paulo - SP - Tel: 11 3167 6333 - Site: www.ieesp.org.br - Equipe editorial: Diretoria executiva do IEE - Diagramação: José Luiz Mendieta e Sandra Alves



O CÉU E O INFERNO - *Allan Kardec*

O livro *O Céu e o Inferno* ou *A Justiça Divina Segundo o Espiritismo*, faz parte das cinco obras fundamentais e básicas da Codificação da Doutrina Espírita estruturada por Allan Kardec.

Foi lançado em agosto de 1865 e até hoje não é muito conhecido e lido por aqueles que se dedicam a estudar o espiritismo. O livro está dividido em duas partes, sendo a primeira constituída numa defesa do espiritismo onde Kardec vai argumentando e demonstrando a ação da justiça divina e o que aguarda as almas após a morte do corpo físico, como conseqüência de seus próprios atos na Terra. A segunda parte é dedicada a entrevistas e conversas com dezenas de diálogos estabelecidos entre Kardec e diversos espíritos, não só com espíritos superiores e felizes, mas também com toda a sorte de espíritos sofredores.

O Céu e o Inferno coloca ao alcance de qualquer pessoa, o conhecimento dos mecanismos pelo qual se processa a justiça divina como também fornece condições para que possa compreender a ação da Lei de Causa e Efeito.

Começaremos neste exemplar do jornal um estudo sistemático deste importante livro da Doutrina Espírita e convidamos a todos os leitores a seguirem conosco!

NOTÍCIAS DO IEE

NATAL 2020 – CAMPANHA “ADOTE UMA FAMÍLIA”: No mês de Dezembro/20 distribuímos 1.100 cestas básicas arrecadadas por nossa campanha de Natal. Gostaríamos de agradecer imensamente a todos que participaram e realizaram suas doações com o desejo de acolher as diversas famílias em necessidades na cidade de São Paulo.

CURSOS DOUTRINÁRIOS: Em fevereiro iniciaremos novas turmas dos Cursos Doutrinários: Estudo Básico do Espiritismo I e II e Estudo Mediúnico. Fique atento e obtenha informações em nossas redes sociais, no site do IEE e no fone: 3167 6333.

ATENDIMENTO FRATERNO ONLINE: Continuamos atendendo somente online. Acesse o site do IEE e faça seu agendamento com antecedência.

VOLUNTÁRIOS: Gostaria de ser voluntário no IEE? Entre no site e preencha o formulário que entraremos em contato com você.

APOIO

Adriana Marino Aprigliano

Memórias do IEE

Grande é a alegria de poder participar dessa casa tão acolhedora que existe há 72 anos. Eu sou Adriana Marino Aprigliano e frequento a casa desde criança quando a sede ainda se situava à Rua Leopoldo Couto Magalhães Jr. São muitas lembranças de quem correu, brincou, aprontou em festas, bazares, almoços de domingo, distribuição de sopas, livraria, biblioteca... e na evangelização aos sábados.

O melhor de tudo isso, eu era acompanhada dos meus avós. Quem se lembra do casal simpático D. Geny e Sr. Antônio? Minha avó por muitos anos foi secretária da diretoria, outros anos foi coordenadora da Evangelização. Participava do trabalho de passe às segundas feiras e até hoje com seus 97 anos recém comemorados dia 18/11/20 frequenta a casa no trabalho de atendimento espiritual. Meu avô sempre

a acompanhava ajudando na livraria, nos passes e a carregar um monte de sacolas de doações, sempre tinha uma sacolinha na mão que eu também ajudava a carregar.

Lembro de dormir naquelas cadeiras, sendo muitas vezes os últimos a sair da casa e a música que tocava na hora dos passes até hoje está na minha memória. São muitas histórias vividas e muitas que escutei. No ano passado, fazendo o texto dela para esse jornal, escutava seus comentários entusiasmados.

Memórias carinhosas do clima de família que sempre a acolheu e que se faziam em cada evento. Ela iniciou no Centro Espírita Itaim, casa que se fundiu com o Instituto Espírita de Educação em 1971 pelo propósito da Educação Espirita Infantil. Ela viu a construção da escola do IEE e do prédio atual.

Com carinho lembro-me do Sr. Giovine que era presidente da Casa Itaim. Minha avó conta como foi recebida por ele em 1962 quando a casa que ela frequentava fechou. Hoje sou muito grata por fazer parte dessa casa e por poder praticar tudo aquilo que aprendi desde pequena. Hoje entendo o porquê de tanta doação da parte da minha avó que já frequenta a casa por mais de 50 anos. Com muito amor sigo seus passos na evangelização infantil e também na secretaria da diretoria.

INFÂNCIA E JUVENTUDE

Fabiana Chaves

Comunicação empática na relação familiar

Um dos ensinamentos que faz parte da mensagem cristã e que nos direciona para uma comunicação empática é a realização concreta das palavras de Jesus, quando disse: *"Pois da abundância do coração fala a boca".* Que possamos nos comprometer em praticar uma comunicação empática e trabalhar para a edificação e manutenção da paz, informando, pedindo e comunicando sem exigências e condenações.

O Espiritismo esclarece sobre a nossa responsabilidade com as palavras e pensamentos; trata das relações do mundo material com o mundo espiritual e compreende que a linguagem não se restringe às palavras articuladas pelos sentidos físicos. Vai além. Interage com os dois planos de existência (corporal e espiritual).

Através da maneira afetuosa de Chico

Xavier comunicar-se e pelas tantas obras psicografadas, é possível percebermos a importância de uma boa comunicação. O espírito Emmanuel, por exemplo, ressaltou que as *"palavras são agentes na construção de todos os edifícios da vida. Lancemo-las na direção dos outros, com equilíbrio e tolerância com que desejamos venham elas até nós".* Sendo assim, o Espiritismo nos alerta sobre o valor da comunicação, para a promoção de uma cultura de Paz.

A doutrina espírita também nos esclarece que é na família que se encontram as maiores provas de evolução da nossa existência. A boa comunicação propõe relação familiar baseada na escuta, no respeito mútuo e na segurança emocional.

Uma mensagem pacífica tem muito mais chance de ser entendida. O processo para alcançar essa forma de comunicação com os filhos pode contribuir para fortalecer a autonomia e autoestima da criança e do jovem. Estabelecer uma relação baseada na cooperação e confiança, expor desejos e necessidades de forma que ouçam e compreendam, além de desenvolver o autoconhecimento. Ao comunicar-se com os filhos, é importante utilizar uma linguagem positiva e sem julgamentos. Ouvir o outro é de extrema importância, mas necessita ocorrer de um jeito aberto e acolhedor. Os filhos aprendem muito sobre as suas emoções na relação familiar. Portanto, quando elas são saudáveis e baseadas no respeito e empatia, a criança desenvolve-se com esses valores.

A utilização de uma comunicação saudável auxilia os integrantes da família a conhecerem-se melhor, pois eles têm oportunidade de se expressar e compreendem que serão ouvidos e acolhidos. Isso permite também nos entregarmos de coração aos outros, favorecendo que a compaixão natural floresça e que o diálogo para a paz aconteça.

Referencias:ROSENBERG, Marshall B. Comunicação não-violenta: técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais — São Paulo: Ágora, 2006.

XAVIER, Francisco Cândido. Livro da Esperança— Pelo Espírito Emmanuel

Ana Racy

Perseverança e Tolerância

Vamos iniciar o ano falando sobre duas palavras muito importantes não só para o desenvolvimento do ser quanto para a consequente evolução do planeta onde habitamos.

No início do ano, normalmente as pessoas planejam mudanças no calendário, novos cursos e até mudança de país. No entanto, dificilmente ouvimos as pessoas planejando o que farão com a sua intolerância, com a baixa capacidade para lidar com o desagradável, com as adversidades do dia a dia entre outras coisas. E nós sabemos que esse aprendizado é o caminho para a transformação pessoal e, também do planeta.

O ano de 2020 trouxe uma infinidade de oportunidades para o amadurecimento emocional, moral e espiritual que tanto desejamos, mas será que soubemos aproveitá-las ou as deixamos passar aguardando outra oportunidade que fosse mais do nosso agrado?

Esse pode ser exatamente o ponto ideal para começarmos o novo ano, porque estamos iniciando ainda com muitas incertezas e a perseverança poderá ser uma aliada de muita força e poder. É através dela que conquistaremos os nossos objetivos. No site "Significados" encontramos a seguinte conceituação de perseverança: "uma qualidade que aparece frequentemente ligada à fé...é a qualidade de seguir Jesus mesmo diante das dificuldades".

Sabemos que as dificuldades fazem parte da vida e se trocarmos essa palavra por "desafios", poderemos enfrentá-los com menos perda de energia, uma vez que os desafios nós queremos vencer e as dificuldades e problemas queremos dispensar de nossas vidas. De uma maneira ou de outra, temos a certeza de que Jesus e os bons Espíritos estarão ao nosso lado, nos inspirando melhores caminhos. Por isso é muito importante manter os ouvidos da alma abertos para captar essas inspirações e seguir confiantes para solucionar os desafios que aparecerem em nossa trajetória.

Um desafio que encontramos na caminhada evolutiva é a família, por exemplo. Temos o conhecimento de que é no seio familiar que reparamos as arestas de comportamentos inadequados do passado, aprendemos a amar e perdoar os desafetos de outras existências e a perseverança para superar os desagrados da lida diária é que poderá fazer toda a diferença para o amadurecimento moral e espiritual.

Será que nos deparamos com pessoas que nos testam no quesito perseverança e tolerância fora do ambiente familiar também? Será que em uma casa espírita, um local de calma e serenidade, isso pode acontecer? A surpreendente resposta é sim, porque uma casa espírita é composta por seres humanos imperfeitos e com pontos de vista diferentes uns dos outros.

Nesse momento entra em jogo a importância da tolerância, que segundo o site "Significados", "é o ato de agir com condescendência e aceitação perante algo que não se pode impedir". A tolerância é essencial para a vida em sociedade, mas como diz o dito popular: "Cada cabeça uma sentença". Somos seres únicos, pensamos e agimos de forma diferente, temos interpretações variadas sobre um mesmo tema e isso pode gerar a intolerância. Muitas vezes, queremos que o outro pense e aja da forma como nós consideramos certas.

Temos visto hoje todo tipo de intolerância: religiosa, política, étnica, cultural, sexual, social e outras; mas o grande problema está em todos acharem que sabem mais e melhor. O orgulho está na base da intolerância e as suas extensões, que são a presunção e a prepotência, se apresentam em todos os ambientes que frequentamos: familiar, escolar, profissional e afetivo.

A educação auxilia imensamente na compreensão das diferenças, porque desperta e expande a consciência, faz o indivíduo compreender que existem direitos e deveres e que ele não pode ultrapassar o limite do outro. Um ponto positivo disso é que para respeitar o limite do outro, é preciso reconhecer que há um outro, é preciso se distanciar do egocentrismo para praticar a empatia. Por exemplo, ainda que uma pessoa não goste ou não concorde com esse limite, ela respeita, percebe a necessidade de respeitar para ser respeitada, de compreender para ser compreendida.

Allan Kardec diz que "o Espiritismo é uma fé íntima: está no coração e não nos atos exteriores, não prescreve nada que seja de natureza a escandalizar aqueles que não compartilham dessa crença, recomendado disso se abster por espírito de caridade e tolerância".

A Doutrina Espírita nos fortalece para a prática da tolerância e nos ensina a perseverar, especialmente porque sabemos sobre a existência da reencarnação e isso, por si só revela a perseverança para que um espírito primitivo alcance a angelitude.

Para encerrar, uma reflexão: "Transportai um punhado de terra todos os dias e fareis uma montanha" (Confúcio).

Feliz 2021!!

MENSAGENS DE AMIGOS

Mensagem recebida durante os trabalhos de grupo (presencial e virtual), realizado na noite de 25/09/2020. Pronto Socorro Espiritual – IEE.

Luz mais majestosa e bela que a do Cristo não houve neste planeta,

Luz que emanava puro amor, que do lodo fazia germinar flores,

Que da tristeza e do pesar extraia, dos que com ele conviviam, a alegria e o prazer de viver.

Estamos muito distantes do Mestre Divino, sabemos

Somos fagulhas simples, tímidas, mas sem dúvida com o mesmo princípio divino do amado Criador,

E cada fagulha reunida faz a pequena chama, pequena, mas forte chama que aquece, ilumina e renova,

Querido grupo, amados irmãos, divinas fagulhas que linda chama produzem juntos,

Abençoados trabalhadores agradecemos ajoelhados, o esforço que compartilham e os recebemos de coração aberto e repleto de amor,

Sintam-se abraçados por seus sinceros e agradecidos irmãos de caminhada.

Maria Inez Batista Araujo

Capítulo I: O Futuro e o Nada

Muitos questionamentos são feitos por Kardec neste primeiro capítulo. Na verdade são os mesmos que a humanidade vem tentando decifrar há séculos. Afinal todos morrem fisicamente. Mas, e para onde vamos? Que será feito de nós? Para responder estas questões sob o ponto de vista da doutrina espírita, Kardec começa mostrando as contradições de várias escolas filosóficas vigentes a época, explicando o que cada uma dizia e acreditava sobre a vida futura e para onde se dirigiam as almas após a morte. E para cada corrente filosófica contrapôs argumentos claros e coerentes com a razão, com os ensinos dos espíritos sobre o que esperar da vida futura.

Ao Niilismo, a doutrina do nada, onde ao morrermos encontraremos o nada, que reforça cada ser a viver intensamente o presente, levando cada um a pensar em si mesmo primeiramente, gerando egoísmo a gozar a vida como puder antes que tudo se acabe, mostra que não há uma vontade de se melhorar pois se

não vamos levar nada deste mundo, e se não há consequência sobre o que fazemos, podemos tudo.

Com a doutrina da absorção no todo universal, onde "cada indivíduo absorve ao nascer uma parcela do princípio que lhe dá vida, constituindo a sua alma, a sua inteligência e os seus sentimentos", e que com "a morte essa alma retorna ao elemento comum e se perde no infinito como uma gota no oceano", Kardec demonstra que significa perder a sua individualidade, a sua existência, que o futuro não existe e que a vida presente é só o que interessa e preocupa, levando o ser a viver o presente acarretando egoísmo também e nenhuma responsabilidade individual pelos atos bons ou maus que fizer, pois a alma volta para o todo e integra-se no elemento comum sem ser responsabilizada pelo que fez em vida.

Kardec argumenta que nenhum destes sistemas de pensamento satisfazem "à razão nem às aspirações do ser", pois são incapazes de resolver os questionamentos do homem. Conclui então que "o homem tem, portanto três alternativas para estas questões: o nada, a absorção ou a individualidade da alma antes e após a morte", sendo esta última, a mais lógica e que está presente na essência de todas as religiões desde que o mundo existe. Com a individualidade da alma, outra consequência lógica é a responsabilidade de cada um com seus atos durante a vida, levando o ser através do livre arbítrio a escolher entre fazer o bem ou o mal.

Estes pontos levam à discussão do destino feliz ou infeliz das almas após a morte, no que as religiões se apóiam para definir o céu e o inferno, ou seja, as penalidades e gozos que a alma pode desfrutar dependendo de suas escolhas. Várias crenças contraditórias originaram diversos cultos com caminhos diferentes para reverenciar a Deus e assim ganharem o céu ou escaparem do inferno. Se a religião tivesse acompanhado o "desenvolvimento progressivo do espírito humano, não haveria incrédulos porque a necessidade de crer está inerente a natureza humana, e o homem sempre crerá desde que lhe dêem o alimento espiritual em harmonia com suas exigências intelectuais".

Apresentar "um futuro em condições lógicas digno da grandeza, justiça e infinita bondade de Deus", como o Espiritismo faz, mostra a inutilidade de se combater uma doutrina que proporciona ao homem acolhimento e alívio nas suas dúvidas mais prementes, conclui Kardec.

JUVENTUDE

Martha Rios Guimarães (Marthinha)

Adolescência: possibilidades e limites

Todos nós já passamos pela fase da adolescência. Claro que cada época tem suas características e ser adolescente nos dias atuais tem particularidades que diferenciam dos adolescentes de outros tempos. Mas alguns comportamentos continuam parecidos, como o desejo de se encaixar em determinado grupo, o que leva a moldar o visual, gostos musicais, entretenimento preferido, etc.

Outro aspecto importante é que os sonhos começam a povoar o pensamento do indivíduo. Como espíritas sabemos que cada ser é único, fruto da bagagem acumulada ao longo de múltiplas existências, o que reflete nos desejos de cada um. Mas podemos dizer que, de modo geral, o adolescente sonha em concluir seus estudos, ter uma boa profissão, encontrar uma pessoa bacana para compartilhar sua

caminhada e, ainda, há aqueles que sonham em fazer a diferença no meio em que vive.

Também existem aqueles sonhos secretos que costumam refletir o que o adolescente acredita ser a solução para desafios que, para ele, são muito difíceis de conviver - como a menina ou menino tímidos e com dificuldade em se enturmar, que sonham em ser celebridade para conquistar a atenção das pessoas.

O fato é que ter sonhos é algo positivo. Segundo estudo comandando pelo Professor de Neurologia na Harvard Medical School, Alvaro Pascual-Leone, *"ter um propósito na vida que transcenda a si mesmo e proporcione satisfação ao se esforçar para alcançá-lo, é bom para a saúde física e mental".*

Essas aspirações que nos motivam a seguir em frente mudam de pessoa para pessoa e, também, se transformam com o passar do tempo. O que não muda é a satisfação que elas oferecem cada vez que traçamos planos e quando atingimos o objetivo com nosso próprio esforço.

Assim, é bom que os mais novos tenham sonhos, mas é importante que saibam que **transformar um sonho em realidade exige dedicação.** E que entendam que mesmo quando não somos bem-sucedidos, terá valido a pena pela satisfação de ter tentado e aprendido com essa busca.

Além do mais, essa tentativa é essencial por oferecer experiência para a realização de novos sonhos que forem construídos.

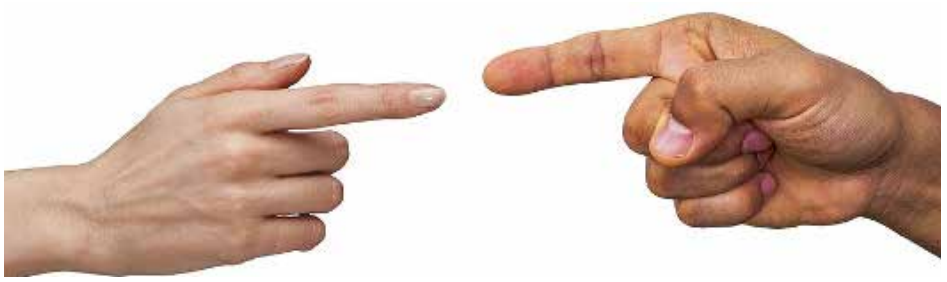
Esse caminho, contudo, será mais simples se o adolescente contar com o apoio de pessoas mais experientes que, movidas pelo amor, ajudarão a construir pontes entre sonho e realidade. Ou, simplesmente, oferecerão um colo se a experiência não tiver o resultado esperado.

André Luiz Oliveira Ramos

Agressividade em família

O século 21 é marcado pela grande transição planetária, onde a Terra se torna um Planeta Regenerador dentro das diversas escalas do Universo. A pandemia instalada atualmente desencadeou o isolamento social e com isso as pessoas tiveram de passar a maior parte do tempo em casa, junto com a família. Para alguns uma dádiva, para outros um grande martírio devido às agressões e desajustes do relacionamento.

A agressividade também se estende para fora das casas, em escala social maior nas ruas e entre povos e nações. Nunca foi tão urgente compreender o papel do lar em nossas vidas. *"O berço doméstico é a primeira escola e o primeiro templo da alma... A paz do mundo começa sob as telhas a que nos acolhemos. Se não aprendemos a viver em paz, entre quatro paredes, como aguardar a harmonia das nações? Se nos não habituamos a amar o irmão mais próximo, associado à nossa luta de*



cada dia, como respeitar o Eterno Pai que nos parece distante?" – nos ensina Jesus Cristo.*

O Lar é escola das almas, o templo onde Deus nos habilita ao entendimento da família maior, a Humanidade. A exemplo de um recipiente de laboratório onde ocorrem reações químicas entre as substâncias, o lar empreende as diversas transformações na "química" mental dos espíritos reencarnantes, onde através dos relacionamentos ocorrem as trocas de sentimentos, atração e repulsão de personalidades, afinidades e antipatias, como oportunidades de aprender a amar.

Os relacionamentos são construídos com base na energia dos sentimentos e pensamentos que se expressam do espírito ao perispírito, e deste, ao corpo físico. Além das atitudes, palavras, gestos, a fisionomia, o olhar e a postura expressam o conteúdo vibratório dos nossos sentimentos. Estes influenciam a frequência da irradiação mental que, por sintonia, se harmoniza com a frequência mental de entidades espirituais que vibram de maneira similar. Brigas, discussões em que o orgulho manifesta julgamento, intolerância ou agressão (dos mais diferentes matizes) podem atrair por sintonia espíritos perturbadores que tendem a atuar de forma obsessiva. O egoísmo com todos os seus desdobramentos na alma está na base de toda agressividade em família.

Muitos desarranjos de relacionamento familiar podem emergir dos quadros de memória de vidas passadas. Isto explica as diversas antipatias e inimizades sem causa atual determinada.

Para todos os casos, a paz do mundo se inicia no lar. A paz do lar começa em cada um de nós! Jesus ensinou o caminho da oração e da vigilância como duas asas para o vôo do autoconhecimento, isto é, método de elevação de frequência mental. É preciso decidir pelo Amor que perdoa, pelo amor que tolera, pelo amor pacificador, porque só o amor em ação (caridade) promove a cura de si mesmo.

**livro Jesus no Lar psicografado por Francisco Cândido Xavier, pelo espírito Neio Lúcio.*

CRÔNICA ESPÍRITA

Mirella Sato

Instrução

Emmanuel nos traz no capítulo quatro do livro *Pensamento e Vida* a seguinte frase: "Já se disse que duas asas conduzirão o espírito humano à presença de Deus. Uma chama-se Amor, a outra, Sabedoria."

Sabedoria se revela por instrução, estudo e saber. A inteligência promove o saber, estudar promove possibilidades, oportunidades, pesquisas e educação. Não há progresso sem inteligência. A Inteligência do homem é sua poderosa ferramenta de progresso, nos coloca no topo da escala dos seres vivos e nos propicia a razão. Mas a inteligência precisa de um norte. Um bom rumo.

Sabemos de líderes humanos que usaram sua formidável inteligência de maneira proveitosa e benéfica, servindo, auxiliando e promovendo progressos, mas também, a história

nos mostra líderes que usaram suas mentes brilhantes para ações tenebrosas e maléficas promovendo dor e sofrimento. Faltava-lhes a bússola do amor.

O Espírito Cheverus, em *O Evangelho Segundo o Espiritismo* nos lembra que: "Coloca tuas riquezas sobre uma base que nunca lhes faltará e que te trará grandes lucros: a das boas obras. A riqueza da inteligência deves utilizá-la como a do ouro. Derrama em torno de ti os tesouros da instrução; derrama sobre teus irmãos os tesouros do teu amor e eles frutificarão". É necessário que busquemos a instrução e o estudo. É uma benesse possuirmos inteligência, mas é fundamental que treinemos e pratiquemos o servir e o amar.

É exatamente a boa instrução que nos facilitará o entendimento de como o amor pode agir em nossa vida. Lendo e estudando os ensinamentos do Mestre Jesus, vamos educando-nos e abrindo-nos para este sentimento tão nobre, que nos parece simples, mas que ainda ocupa pouco espaço em nossa vida. Ou já aprendemos a amar ao nosso próximo, mesmo o não tão próximo, como a nós mesmos, tal qual nos ensina o Mestre?

Amar não é se apegar, amar é exatamente libertar. Instruir-se é libertador. Nos liberta de apegos, preconceitos e julgamentos e nos abre para campos inexplorados. Campos estes onde o amor pode ir florescendo, mesmo que em pequenas ações, facilitando o treino da benevolência, da paciência, da indulgência e da caridade. A caridade que é a mãe de todos os nobres sentimentos e é o amor em movimento.

Todo grande Espírito é dotado de inteligência, sabedoria e amor em igual proporção. E como estamos na caminhada da evolução, necessário é que treinemos nosso amor com o mesmo empenho que treinamos nosso intelecto.

Heloisa Pires

Inteligência e Progresso

"Nas primeiras fases da nossa caminhada na Terra, éramos conduzidos pelos instintos, que são um guia quase sempre correto"... (A Gênese - Allan Kardec).

Através das experiências reencarnatórias vamos desenvolvendo a nossa inteligência, assessorados pelos instintos, que são o conjunto de atos imprevisíveis, um leque de possibilidades que permite a cada indivíduo variar de atitudes conforme as circunstâncias.

Deus nos concedeu o livre arbítrio que é a possibilidade de escolhas; em nosso estágio de evolução apresentam-se limites. Somos construtores do nosso destino individualmente e no coletivo, sempre auxiliados se permitimos, pela espiritualidade superior.

Nunca ficamos na Terra sem a presença de professores enviados pelo Mestre de Nazaré, Jesus. Ele vivenciou os ensinamentos que facilitariam a construção de uma verdadeira civilização. *O Livro dos Espíritos* explica que uma civilização só pode ser considerada como tal se conseguiu extinguir o orgulho e o egoísmo dos seus elementos.

A lei que pode nos transformar

é simples: "Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo". Nossa inteligência deveria nos conduzir a esse comportamento precioso; estaríamos nesse século de luzes e sombras com um mundo organizado no qual os mais fortes auxiliariam os mais frágeis; o sentido da vida seria aprender a amar e pensar sempre no coletivo, na sociedade. E só podemos nos sentir bem quando nossos irmãos estão bem.

Somos como neurônios de um cérebro que só funciona corretamente quando todos se unem para a execução das tarefas a realizar, impulsionados por nosso pensamento. Podemos imaginar um cérebro caótico no qual cada neurônio agisse isoladamente? "Somos deuses e luzes" disse Jesus, quando damos as mãos como uma grande família que se ama. Caso contrário haveria o pânico, o desânimo, o suicídio, a desorganização, os problemas físicos e psíquicos que são encontrados em nossa sociedade.

A nossa inteligência nos convida a amar o próximo; as nossas emoções deseducadas, a só pensarmos em nós e em nossa pequena família. Quando ouviremos a voz da Razão? Quando educaremos nossas crianças para a compreensão de como sermos felizes fazendo também os outros se sentirem amados?

O progresso tecnológico aconteceu graças a nossa inteligência. Mas nossos desequilíbrios emocionais impedem o nascimento da Terra de Regeneração na qual não existirá a violência, a corrupção, a fome, a falta de atenção para com a saúde dos mais necessitados.

A falta do progresso moral impede o Mundo Novo que necessita do indivíduo novo que pratica os ensinamentos do "Consolador Prometido" e enviado por Jesus através do trabalho do casal Kardec.

A Educação Espírita construirá esse mundo que almejamos!

PROJETO CONSTRUINDO O FUTURO

Daiany França Saldanha

O Projeto Construindo o Futuro em 2020 e o futuro próximo

Dois mil e vinte foi um ano para consolidar alicerces do "Projeto Construindo o Futuro". Mesmo com a pandemia de Covid-19, que demandou uma transferência de todas as atividades presenciais para o ambiente online, foi possível manter os resultados esperados e até mesmo aumentar o número de atendimento nas capacitações ofertadas. Em 2019 foram 827 inscritos e 690 participantes, enquanto em 2020 esse número saltou para 1.651 e 1.333, respectivamente (atualização de 4 de novembro). Um crescimento de 93%. No terceiro ano do Projeto, 26 entidades foram selecionadas, das quais 24 seguem sendo acompanhadas até aqui.

Como apresentado nas duas últimas edições, a INK foi uma grande parceira da iniciativa desde o princípio. Porém, os planos do IEE previam a participação da INK até determinado ponto, passando daí por diante, o IEE a fazer a gestão completa do Projeto. Em 2020 com a chegada de uma nova gestora e com a compreensão da Comissão de que seria hora de fazer a transição rumo à autonomia, durante o ano buscou-se refletir e analisar todas as lições aprendidas até o momento, desenhar uma Matriz Estratégica e delinear o ano de 2021, já sem a colaboração da INK, que contempla a criação de um Plano de Captação e a "formalização" do projeto a partir da criação de um CNPJ próprio, que permitirá a captação externa de recursos.

Para que todos esses planos de fortalecimento e desenvolvimento do Projeto logrem êxito, a Comissão aprovou a contratação de uma Consultoria para Elaboração de Plano de Captação de Recursos, praticada pela Intermédia Social, empresa de assessoria para organizações do terceiro setor. Estima-se que a consultoria, que começou no dia 16 de novembro de 2020, seja concluída no primeiro trimestre de 2021, e que já em 2022 a captação possa começar a dar os primeiros resultados, colaborando para a independência financeira e perenidade do Projeto.

PALESTRAS E PASSES

DATA	TEMA
	SEGUNDAS-FEIRAS - 20 h
11 Jan	A Reforma Íntima e o Novo Mundo
18 Jan	O IEE e sua Missão - 72 anos
25 Jan	Feriado
1 Fev	Bem -Aventurados os Misericordiosos
8 Fev	O Processo de Aprendizado e Reajuste
15 Fev	Feriado
22 Fev	Indulgência - Sentimento Fraterno
	TERÇAS-FEIRAS - 12 h
12 Jan	A Esperança no Novo Mundo
19 Jan	O IEE no contexto atual
26 Jan	Bem -Aventurados os Pobres de Espírito
2 Fev	Bem-Aventurados os Puros de Coração
9 Fev	A Visão Espírita do Evangelho
16 Fev	Feriado
23 Fev	Paciência e Moderação
	QUARTAS-FEIRAS - 12 h
13 Jan	Amor Fraterno e a Convivência no Novo Mundo
20 Jan	O IEE e sua História
27 Jan	Bem -Aventurados os Mansos e Pacíficos
3 Fev	Bem-Aventurados os Pacíficos
10 Fev	A Vinda de Jesus
17 Fev	Feriado
24 Fev	A Prática Silenciosa do Bem
	QUINTAS-FEIRAS - 20 h
7 Jan	Iniciando o Ano Novo no Novo Mundo
14 Jan	O Livro do Médiuns - 160 anos do seu lançamento
21 Jan	O IEE na Sociedade Espírita
28 Jan	Bem-Aventurados os que Choram e estão Aflitos
4 Fev	Bem-Aventurados os que sofrem Perseguição
11 Fev	Provas e Expiações
18 Fev	O Cristo Consolador e sua Mensagem Confortadora
25 Fev	Nicolas Camille Flamarion e o Espiritismo
	SÁBADOS - 10 HORAS
9 Jan	Preparemo-nos para uma Nova Era
16 Jan	O Livro dos Médiuns - 160 anos do seu lançamento
23 Jan	O IEE e o objetivo de seu trabalho
30 Jan	Bem-Aventurados os que têm Fome e Sede de Justiça
6 Fev	Vóis sois o Sal da Terra, Vós sois a Luz do Mundo
13 Fev	Feriado
20 Fev	Caminhos para a Sabedoria
27 Fev	A Prática do Perdão

ATENDIMENTO FRATERNO

DIA	HORA	OBJETIVO / TEMA
somente on-line: agendar no site www.ieesp.org.br horários: segunda-feira e quinta-feira à noite e sábado de manhã		

O Atendimento Fraterno presta-se a receber todos que buscam na Doutrina Espírita o abrigo para as suas questões existenciais.

CURSOS ÁREA FILANTRÓPICA

3a. e 5a.feira	14:30	Oficina de artesanato
		Ofic. de costura, tricô e crochê
4a.feira	15:00	Curso para Gestantes

Adair Ribeiro Jr

Espíritos Protetores

Podemos encontrar dezenas de vezes a expressão “Espírito protetor ou Espíritos protetores” nos milhares de páginas que compõem a codificação do Espiritismo espalhadas em mais de vinte obras do mestre Allan Kardec.

O que significa esta expressão? O professor lionês na introdução de *O Livro dos Espíritos* ensina que: “Uma língua perfeita, em que cada ideia fosse expressa por um termo próprio, evitaria muitas discussões”.

No sentido de esclarecer o significado dado às palavras usadas na codificação é que ele elaborou o “Vocabulário Espírita”, que consta da obra lançada em 1858, denominada “Instruções Práticas sobre as Manifestações Espíritas”. Temos ali cerca de 160 verbetes com suas definições, contendo o vocabulário que estava sendo utilizado por Kardec na elaboração de seus textos, sob a orientação dos Espíritos Superiores.

Dentre os vocábulos existentes encontramos a palavra ***Lares:*** que vem do nome da ninfa Lara, porque julgavam os protetores, filhos dessa ninfa e de Mercúrio, eram deuses ou gênios domésticos. Os lares, gênios benfazejos, protetores das famílias e das casas, eram considerados como hereditários, pois que, uma vez ligados a uma família continuavam a proteger-lhe os descendentes.

Ainda nesta obra, encontramos que os espíritos designados nas crenças vulgares pelos nomes de bons gênios, espíritos protetores, anjos da guarda ou espíritos do bem são pertencentes à Segunda Ordem dos Espíritos. Estes espíritos compreendem Deus e o infinito e já gozam da felicidade dos bons. São felizes pelo bem que praticam e pelo mal que impedem. O amor que os une é, para eles, a fonte de sua felicidade inefável, a qual não altera nem a inveja, nem os pesares, nem os remorsos, nem nenhuma das paixões más que atormentam os espíritos imperfeitos. Entretanto todos têm ainda que passar pelas provações até que tenham atingido a perfeição absoluta. Nos tempos de superstição e ignorância fizeram-se deles divindades benfazejas.

Em *O Livro dos Espíritos* na questão 107 encontramos que estes espíritos suscitam bons pensamentos, desviam os homens da senda do mal, protegem na vida aqueles que se tornam dignos de proteção neutralizando, assim, a influência dos espíritos imperfeitos sobre aqueles que não se comprazem em sofrê-la. São pertencentes à segunda ordem ou ordem dos Bons Espíritos, conforme a classificação apresentada na Escala dos Espíritos, a partir da questão 100.

As principais características dos espíritos desta ordem são a predominância do espírito sobre a matéria e o desejo do bem. Suas qualidades e poderes para o bem estão em consonância com o grau de adiantamento que hajam alcançado; uns têm a ciência, outros a sabedoria e a bondade. Os mais adiantados reúnem o saber as qualidades morais. Como ainda não estão completamente desmaterializados, conservam conforme sua categoria, os traços de suas existências corporais, assim na forma da linguagem, como nos hábitos, entre os quais se descobrem mesmo algumas de suas manias. Pois, de outro modo, já seriam espíritos perfeitos.

Todas as pessoas estão ligadas a um espírito que chamamos de irmão espiritual, aquele a quem conhecemos por bom espírito, cuja função é a nossa proteção.

Estes anjos da guarda ou anjos guardiões são nossos Espíritos Protetores. A missão destes espíritos - questões 489 a 492 de *O Livro dos Espíritos* - é a de um pai com relação aos filhos; a de guiar o seu protegido pela senda do bem, auxiliá-lo com seus conselhos, consolá-lo nas suas aflições, levantar-lhe o ânimo nas provas da vida. Estes Espíritos Protetores nos acompanham desde o nascimento até a nossa morte, e algumas vezes ainda na vida espiritual e, mesmo, através de muitas existências corpóreas.

Os ensinamentos de São Luís e Santo Agostinho - apresentados na questão 495 da mesma obra –nos levam a uma profunda reflexão:

“Não vos parece grandemente consoladora a ideia de terdes sempre junto de vós seres que vos são superiores, prontos sempre a vos aconselhar e amparar, a vos ajudar na ascensão da abrupta montanha do bem; mais sinceros e dedicados amigos do que todos os que mais intimamente se vos liguem na Terra? Eles se acham ao vosso lado por ordem de Deus... Sim, onde quer que estejais, estarão convosco...”

“Ah! Se conhecêsseis bem esta verdade! Quanto vos ajudaria nos momentos de crise! Quanto vos livraria dos maus Espíritos! Mas, oh! Quantas vezes, no dia solene, não se verá esse anjo constrangido a vos observar: ‘Não te aconselhei isto? Entretanto, não o fizeste. Não te mostrei o abismo? Contudo, nele te precipitaste! Não fiz ecoar na tua consciência a voz da verdade? Preferiste, no entanto, seguir os conselhos da mentira!”

“Oh! Interrogai os vossos anjos guardiães; estabelecei entre eles e vós essa terna intimidade que reina entre os melhores amigos!...”

Que assim seja!

APOIO

72 ANOS DE IEE

CURSOS

ÁREA DOUTRINÁRIA		
3a.feira	18:40	O Livro dos Espíritos
4a.feira	15 e 20:00	Básico de Espiritismo I e II
	15 e 20:00	Educação Mediúnica I e II
	15:00	Grupo de Estudo: Leis Morais
	18:40	Obras de Joanna de Ângelis
5a.feira	18:30	Evangelho Segundo o Espiritismo
	20:00	Básico de Espiritismo I
	20:00	Educação Mediúnica I
Sáb.	10:00	Educ. Espírita para Infância

ÁREA EDUCACIONAL		
2a.feira	16:00	Inglês Básico - Terceira Idade
	17:30	Inglês Básico - 11 a 15 anos
	18:45	Inglês (Bás. I .II.Interm.- Avanç.)
3a.feira	19:30	Espanhol (Básico I /II e Interm.)
3ª, 4ª, 5ª	14:30	Alfabetização para adultos - Oficina de leitura e escrita
5a.feira	18:00	Informática - Internet
	19:30	Informática básico II
Sáb.	10:00	Informática básico I